

Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU SETEMBRO DE 2024



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Piauí, em setembro, situou-se em R\$ 3,25/kg, apresentando aumentos de 0,9% na comparação com o mês anterior e de 34,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg
Setembro/ 2024

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Setembro 2024 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2023 / 24
	Setembro 2023 (1)	Agosto 2024 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Ceará	3,57	-	-	-	-	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 4,79/kg
Piauí	2,41	3,22	3,25	0,9%	34,9%	
Rio Grande do Norte	3,50	4,80	5,10	6,3%	45,7%	
PREÇO NO ATACADO ²						
Ceará	37,75	44,23	44,63	0,9%	18,2%	
Rio Grande do Norte	33,00	40,23	43,25	7,5%	31,1%	

Fonte: Conab.

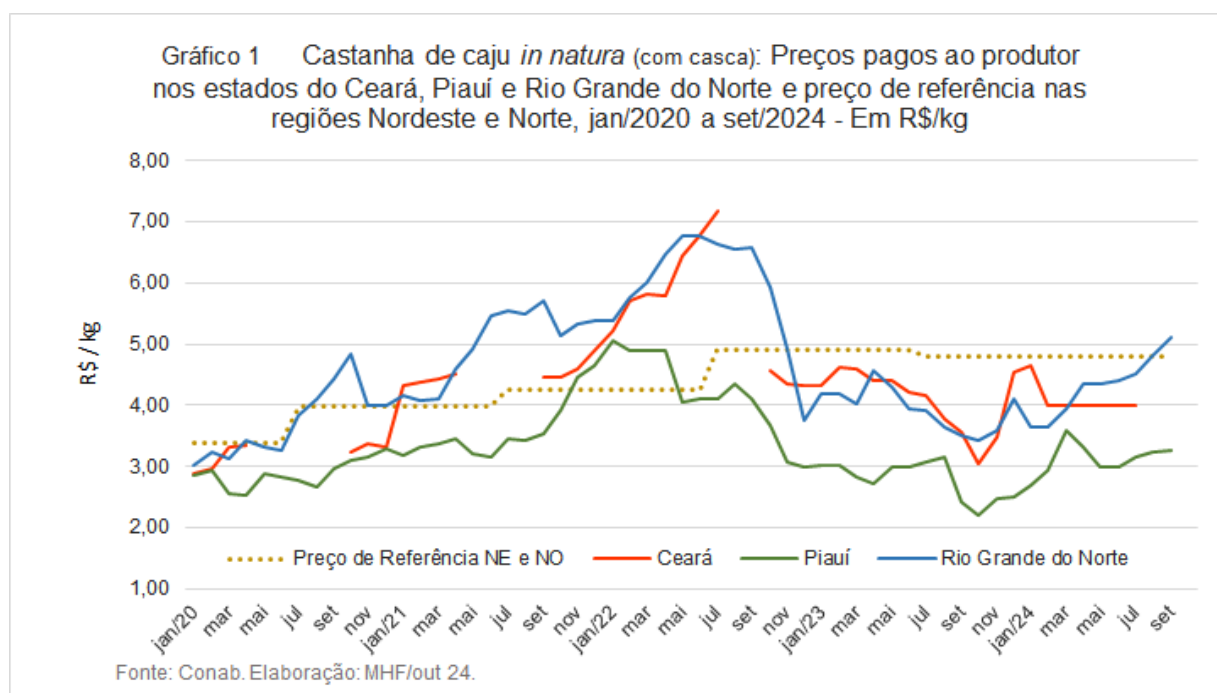
(-) Não disponível.

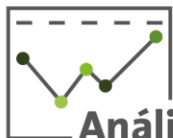
* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE). Resolução CMN, de 24/8/2023.

¹ Castanha de caju com casca.

² Castanha de caju beneficiada.

Elaboração: MHF/out 24.





Análise MENSAL

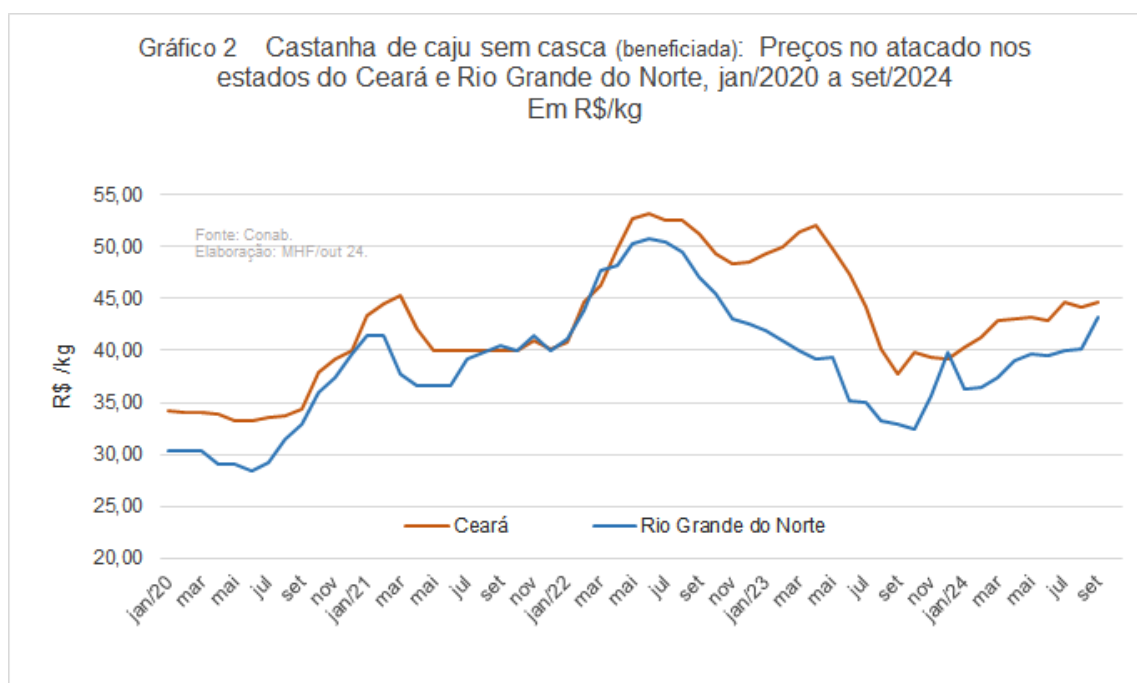
CASTANHA DE CAJU SETEMBRO DE 2024



No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em setembro, situou-se em R\$ 5,10/kg, apresentando aumentos de 6,3% na comparação com o mês anterior e de 45,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No atacado, no Ceará, o preço da amêndoa situou-se em R\$ 44,63/kg, observando-se aumentos de 0,9% na comparação com o mês anterior e de 18,2% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

No Rio Grande do Norte, no atacado, em setembro, o preço situou-se em R\$ 43,25/kg, apresentando aumentos de 7,5% na comparação com o mês anterior e de 31,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



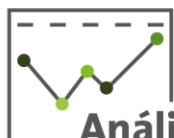
2. PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A estimativa da produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2024, ano de biennialidade positiva, com base nas informações disponíveis até setembro, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está estimada em 152,5 mil t, um aumento de 30,6% na comparação com 2023 (Quadro 2 e Gráfico 3).

A produção nacional vem evoluindo a uma taxa média anual de 1,9% aa de 2019 a 2024, com aumentos de 1,2% aa na área a ser colhida e de 0,8% aa na produtividade.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 91,3 mil t em 2024, ou 59,9% da produção nacional, um aumento previsto de 44,5% na comparação com o ano anterior, com aumentos de 42,8% na produtividade e de 0,9% na área a ser colhida.

No período 2019 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos de 0,8% aa na produção e de 0,9% aa na área a ser colhida e redução de 0,1% aa na produtividade.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU

SETEMBRO DE 2024



Quadro 2 Castanha de caju com casca (*in natura*): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2019 a 2024 - Em toneladas, hectares, kg/hectare e R\$/kg

Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Part. % 2024	Variação	
									2024 / 23 %	2019 - 24 % aa
Produção (Em t)	Ceará	87.659	85.177	62.977	95.714	63.256	91.386	59,9%	44,5%	0,8%
	Piauí	21.631	23.155	19.020	21.674	20.992	28.941	19,0%	37,9%	6,0%
	Rio Grande do Norte	16.862	17.524	16.920	18.268	21.206	20.416	13,4%	-3,7%	3,9%
	Estados acima	126.152	125.856	98.917	135.656	105.454	140.743	92,3%	33,5%	2,2%
	Região Nordeste	137.708	138.478	110.194	146.336	116.014	151.903	99,6%	30,9%	2,0%
Área (Em hectares)	Brasil	138.597	139.321	111.012	147.184	116.829	152.554	100,0%	30,6%	1,9%
	Ceará	269.829	269.900	271.072	272.292	279.471	281.949	62,4%	0,9%	0,9%
	Piauí	69.391	71.132	72.332	73.047	73.523	76.581	16,9%	4,2%	2,0%
	Rio Grande do Norte	51.397	50.896	50.345	48.393	48.211	62.796	13,9%	30,3%	4,1%
	Estados acima	390.617	391.928	393.749	393.732	401.205	421.326	93,2%	5,0%	1,5%
Produtividade (Em kg/hectare)	Nordeste	425.279	424.915	425.811	423.658	431.249	451.134	99,8%	4,6%	1,2%
	Brasil	426.591	426.185	427.035	424.889	432.487	452.118	100,0%	4,5%	1,2%
	Ceará	325	316	232	352	227	324	96,1%	42,8%	-0,1%
	Piauí	312	326	263	297	287	378	112,0%	31,7%	3,9%
	Rio Grande do Norte	328	345	336	378	550	325	96,4%	-40,9%	-0,2%
Valor da produção	Estados acima	323	321	251	345	263	334	99,0%	27,1%	0,7%
	Nordeste	324	326	259	345	288	337	99,8%	16,9%	0,8%
	Brasil	325	327	260	346	290	337	100,0%	16,4%	0,8%
	Brasil	385.889	448.305	476.588	589.471	453.163	-	-	-	-
	Preço médio	2,78	3,22	4,29	4,00	3,88	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

" - " Não disponível.

Elaboração: MHF/out 24.

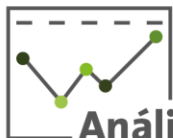
O segundo maior produtor é o estado do Piauí que deverá produzir 28,9 mil t nesse ano, representando 19,0% da produção nacional, aumentos de 37,9% na produção, de 31,7% na produtividade e de 4,2% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2019 a 2024, de acordo com as últimas projeções, esse estado vem apresentando aumentos de 6,0% aa na produção, de 3,9% aa na produtividade e de 2,0% aa na área a ser colhida.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 20,4 mil t em 2024, ou 13,4% da produção nacional, reduções de 3,7% na produção e de 40,9% na produtividade, e aumento de 30,3% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior,

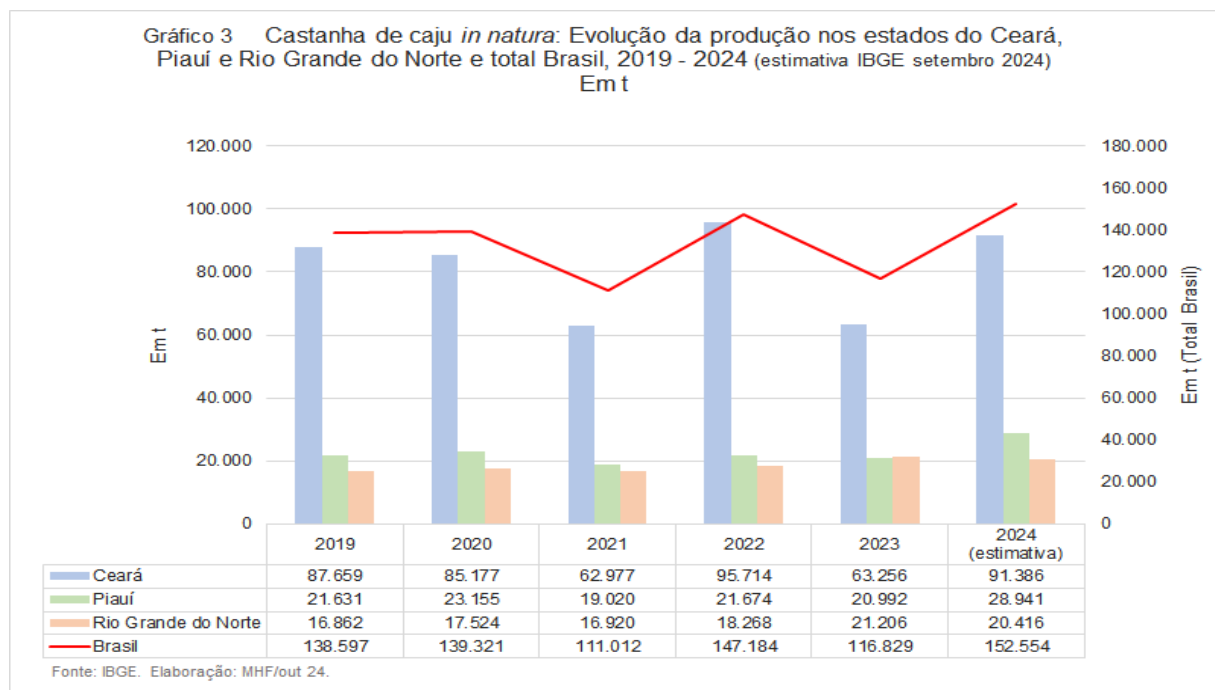
No período 2019 a 2024, esse estado vem apresentando aumentos médios de 3,9% aa na produção, de 4,1% aa na área a ser colhida e redução de 0,2% aa na produtividade.

Em 2024, pela estimativa atual, esses três estados representam 92,3% da produção brasileira de castanha de caju *in natura*, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, excetuando o estado de Sergipe, representa 99,6% do total a ser produzido no ano.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU SETEMBRO DE 2024



3. EXPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU SEM CASCA, BENEFICIADA

Nos primeiros três trimestres de 2024, a quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, situou-se em 5,6 mil t, apresentando redução de 40,5% quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Em termos de valor, houve redução de 40,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em US\$ 31,7 milhões FOB, a um preço médio, nesses nove meses, de US\$ 5,70/kg (Quadro 3).

Os três principais destinos dessas exportações, de janeiro a setembro, foram Estados Unidos (32,4% da quantidade e 32,2% do valor), Chile (7,6% da quantidade e 9,2% do valor) e Argentina (11,4% da quantidade e 8,6% do valor).

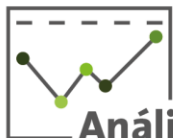
Esses países representaram os destinos de 51,4% da quantidade e 50,0% do valor do total exportado no período.

Outros cinquenta e quatro países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a setembro.

Em setembro, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,5 mil t, reduções de 48,2% quando comparado com o mês anterior e de 41,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em termos de valor, situou-se em US\$ 3,1 milhões, apresentando reduções de 54,6% na comparação com o mês anterior e redução de 42,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio US\$ 5,70/kg FOB.

Os três principais destinos dessas exportações, em setembro, foram: Estados Unidos (45,6% da quantidade e 42,3% do valor), Argentina (20,9% da quantidade e 17,6% do valor) e Egito (9,0% da quantidade e 12,0% do valor).



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU SETEMBRO DE 2024



Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca
(NCM 0801 3200) - Em US\$ milhões FOB, mil t e variação (%)
2019 a 2024 (até setembro)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ¹	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2019	121,2	-	17,1	-	7,09	-
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023	68,6	7,4%	12,0	19,8%	5,71	-10,3%
2024 (jan a set)	31,7	-40,9%	5,6	-40,5%	5,70	-0,7%
2023 (jan a set)	53,7		9,4		5,74	
2024 (set)	3,1	-42,5%	0,5	-41,8%	5,70	-1,1%
2023 (set)	5,3		0,9		5,76	
2024 (ago)	6,8		1,0		6,51	
2024 set /ago		-54,6%		-48,2%		-12,4%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/out 24.

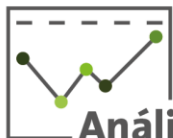
¹ Peso líquido do produto exportado.

Esses três países, representaram 75,5% da quantidade e 71,8% do valor do total exportado no mês. Outros vinte e oito países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em setembro.

O Gráfico 4 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários FOB, denominados em dólares e em reais, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2019 a setembro/2024.

De janeiro a setembro, o preço médio FOB de exportação situou-se em patamar 12,3% inferior à observada para a média desses nove meses nos últimos cinco anos (Gráfico 5).

Comparando a quantidade total exportada nesse período, com a média das quantidades exportada de janeiro a setembro nos últimos cinco anos, essa situou-se em patamar 47,2% inferior (Gráfico 6).



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU SETEMBRO DE 2024



Gráfico 4 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200), jan/2019 a set/2024 - Em US\$ FOB, kg, US\$ / kg FOB e R\$ / kg FOB

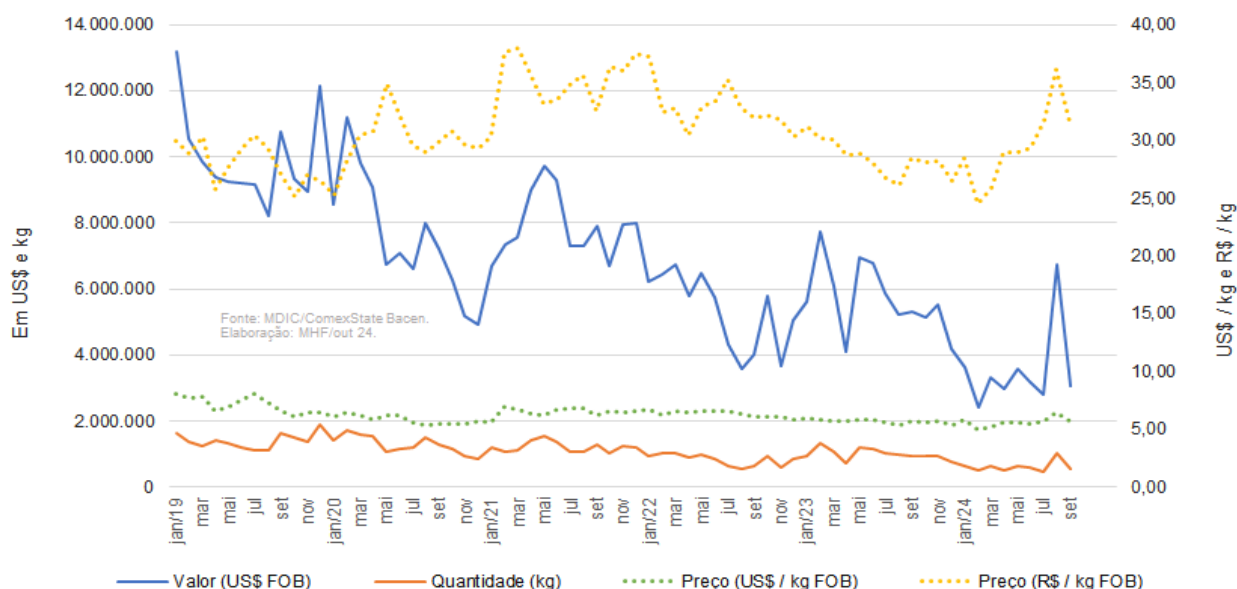
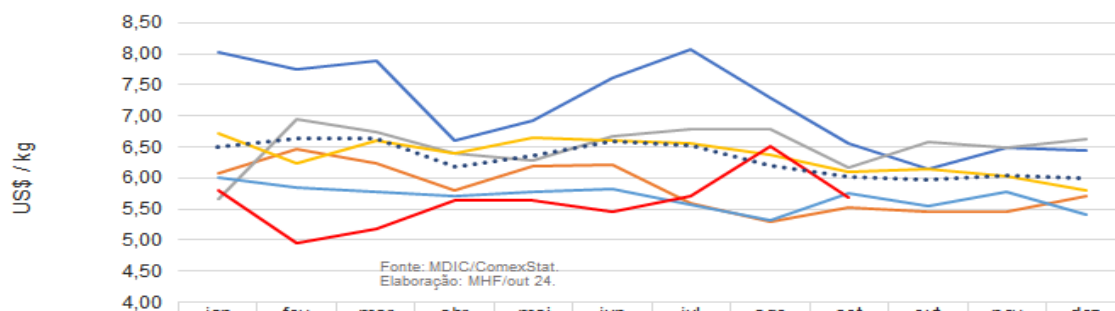
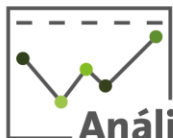


Gráfico 5 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Preços mensais das exportações, 2019 a 2024 (setembro) - Em US\$ / kg FOB



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2019	8,02	7,75	7,88	6,61	6,93	7,60	8,06	7,30	6,56	6,15	6,49	6,44
2020	6,08	6,47	6,23	5,80	6,20	6,22	5,59	5,31	5,52	5,47	5,45	5,71
2021	5,66	6,94	6,73	6,40	6,28	6,67	6,78	6,78	6,17	6,58	6,49	6,64
2022	6,72	6,24	6,61	6,41	6,64	6,61	6,57	6,37	6,11	6,14	6,04	5,80
2023	6,01	5,85	5,78	5,71	5,79	5,82	5,58	5,32	5,76	5,54	5,77	5,41
2024	5,80	4,95	5,19	5,64	5,63	5,45	5,72	6,51	5,70			
Média 2019 a 2023	6,50	6,65	6,65	6,18	6,37	6,59	6,52	6,21	6,02	5,98	6,05	6,00

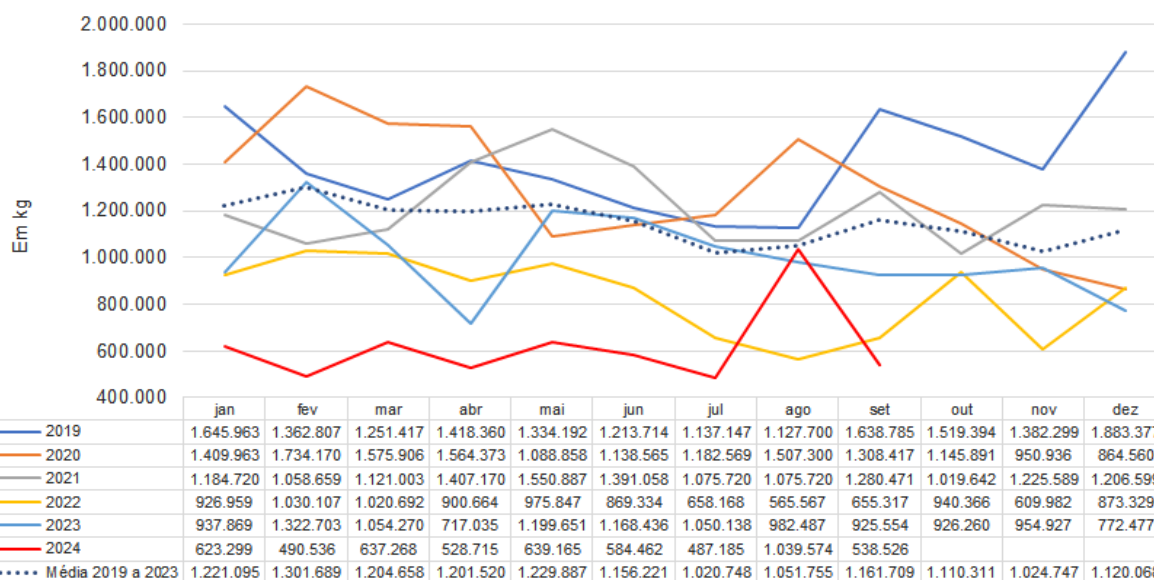


Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU SETEMBRO DE 2024



Gráfico 6 Castanha de caju beneficiada (NCM 08013200): Quantidades mensais exportadas, 2019 a 2024 (até setembro) - Em kg



4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

-

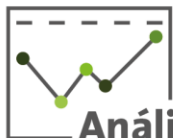
FATORES DE BAIXA

O período de colheita iniciou em setembro e se estende até novembro nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.

A estimativa do IBGE, com informações disponíveis até setembro, é de uma produção de 152,5 mil t em 2024, um aumento de 30,6% na comparação com o ano anterior.

Nos três primeiros trimestres houve redução de 40,5% da quantidade exportada na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Expectativa: Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado estáveis ou em alta no próximo mês.



Análise MENSAL

CASTANHA DE CAJU
SETEMBRO DE 2024



5. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 7 apresenta a evolução das quantidades exportadas para os cinco principais mercados, classificados com base nos volumes exportados em 2023, quando representaram 72,4% do total exportado, para os últimos cinco anos e três primeiros trimestres de 2024.

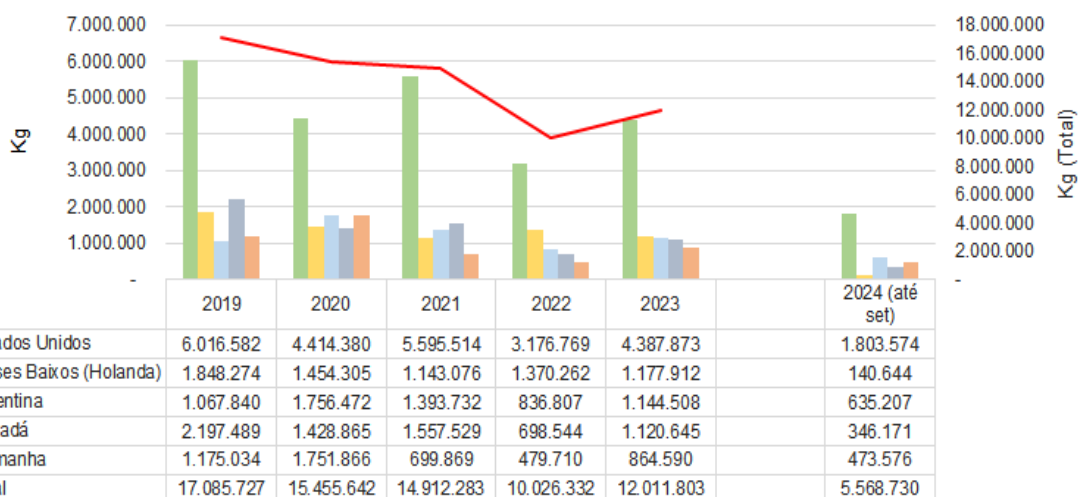
No período 2019 a 2023, os cinco principais mercados de exportação da castanha de caju beneficiada apresentaram as seguintes participações médias: Estados Unidos 33,9%, Holanda 10,3%, Canadá 9,8%, Argentina 9,0% e Alemanha 7,0%.

No mesmo período, apenas a Argentina aumentou, em termos absolutos, a quantidade de suas importações, em 7,2%. Nesses cinco últimos anos, os Estados Unidos recuaram o volume importado em 27,1%, a Holanda em 36,3%, o Canadá em 49,0% e a Alemanha em 26,4%.

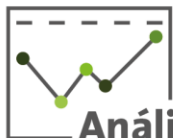
De 2019 a 2023, dois anos de biennialidade menor da produção, a quantidade total de castanha de caju beneficiada exportada pelo país recuou 29,7% (- 8,4% aa) acompanhando a redução da produção em 15,7% (- 4,2% aa) e a redução dos preços FOB de exportação de US\$ 7,09/kg para US\$ 5,71/kg.

Nos nove primeiros meses de 2024, os Estados Unidos permaneceram como principal mercado, representando 32,4% da quantidade exportada pelo país.

Gráfico 7 Brasil: Participação dos principais mercados nas quantidades exportadas de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200) e total da quantidade exportada, 2019 a 2024 (até setembro) - Em kg



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/out 24.



Análise MENSAL

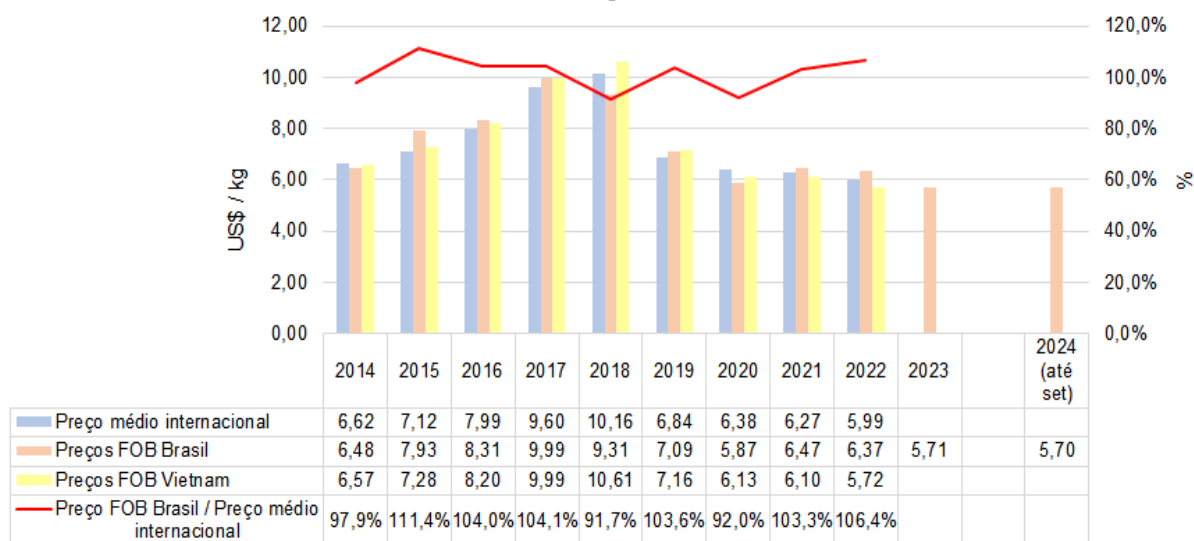
CASTANHA DE CAJU
SETEMBRO DE 2024



Os cinco principais países exportadores de castanha de caju beneficiada e suas participações no mercado global, conforme publicados pela *Food and Agriculture Organization* (FAO), para o ano de 2022, último ano com informações oficiais disponíveis, são: Vietnam, 64,1%; Índia, 7,0%; Holanda, 6,2%; Costa do Marfim, 5,3%; e Emirados Árabes Unidos, 4,0%. O Brasil foi o sétimo maior exportador em 2022, com uma participação de 1,5% do mercado global.

O Gráfico 8 apresenta os preços internacionais anuais das exportações globais de castanha de caju, incluindo o Brasil; os preços FOB Brasil; os preços FOB Vietnam; e a comparação dos preços FOB Brasil com os preços internacionais, para o período 2014 a 2024.

Gráfico 8 Castanha de caju beneficiada: Preços internacionais médios, FOB Vietnam, FOB Brasil e comparação preços FOB Brasil / preços internacionais, 2014 a 2024 (até setembro) - Em US\$ / kg e %



Fonte: FAO e MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/out 2024.

Observa-se que os preços FOB exportação anuais praticados pelo Brasil encontram-se no mesmo patamar, com discrepâncias pequenas em relação à média, que os preços anuais praticados nas exportações globais totais e pelo Vietnam, país maior exportador.

De 2020 a 2023, o preço médio anual praticado no atacado na cidade de Fortaleza subiu 31,3%, de US\$ 6,86/kg para US\$ 9,01/kg enquanto o preço médio anual FOB porto Fortaleza recuou 1,9%, de US\$ 5,76/kg para US\$ 5,65/kg, evidenciando o crescimento e valorização do mercado interno.